



HEPATITE C: UMA REVISÃO DE LITERATURA

LINA MIYURI SUIZU; ANTONIO JORGE FERREIRA KNUPP; NICOLE ROSENTHAL
WINCKLER DA SILVA; AYALA BERNARDO SILVA DOS SANTOS

Introdução: A hepatite C é uma infecção viral que afeta principalmente o fígado, causada pelo vírus da hepatite C (HCV). Essa infecção pode evoluir de forma assintomática ou resultar em complicações crônicas, como cirrose e carcinoma hepatocelular, se não tratada adequadamente. **Objetivo:** Indicar quais são os principais fatores de risco relacionados ao desenvolvimento de hepatite C. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa de literatura que utilizou artigos publicados nos últimos 5 anos em inglês na PUBMED. Para a busca, utilizou-se os descritores "*Hepatitis C AND Risk Factors*", onde apenas 31 dos 1585 artigos encontrados foram revisados, além de livros da medicina. Cabe ressaltar que foram incluídos apenas artigos cujo conteúdo convergia com o objetivo aqui almejado, excluindo os demais. **Resultados:** Os fatores de risco para o desenvolvimento da hepatite C são variados, sendo o principal deles o contato com sangue contaminado. Entre os mais comuns está o uso de drogas injetáveis, pois compartilhar agulhas ou seringas com indivíduos infectados representa um alto risco de transmissão do HCV. Além disso, pessoas que receberam transfusões de sangue ou produtos sanguíneos antes de 1992, quando o rastreamento do vírus em doações de sangue se tornou mais eficiente, também estão em risco elevado. Outros fatores incluem o uso de instrumentos médicos não esterilizados adequadamente, como no caso de procedimentos cirúrgicos ou odontológicos, e o compartilhamento de itens de higiene pessoal, como lâminas de barbear ou escovas de dente, que podem entrar em contato com sangue infectado. Profissionais da saúde também podem estar em risco ao lidarem com sangue contaminado, especialmente se houver acidentes com agulhas. Embora a transmissão sexual do HCV seja menos comum, ela pode ocorrer, principalmente entre pessoas com múltiplos parceiros sexuais ou que pratiquem sexo sem proteção. Por fim, recém-nascidos de mães infectadas também estão em risco de adquirir a infecção. **Conclusão:** Os principais fatores de risco para hepatite C incluem uso de drogas injetáveis, transfusões antes de 1992, contato com sangue contaminado, instrumentos não esterilizados e transmissão perinatal.

Palavras-chave: **TRANSMISSÃO VERTICAL DE DOENÇAS INFECCIOSAS; DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS; TRANSFUSÃO DE SANGUE; ESTERILIZAÇÃO; USUÁRIOS DE DROGAS**